

QUALIDADE DO VÍNCULO PARENTAL EM MULHERES DEPENDENTES DE CRACK

Introdução: Sabe-se que a primeira infância representa um período crítico para o desenvolvimento do sistema nervoso, no qual o indivíduo é suscetível a eventos ambientais. Diversos estudos trazem evidências de que a qualidade das interações parentais na infância e adolescência contribui para um desenvolvimento saudável. Em contrapartida, um vínculo parental deficiente, que consiste em uma falha ao fornecer os cuidados necessários à idade da criança, parece ser um fator de risco para o desenvolvimento de psicopatologias, podendo levar à consequências neurobiológicas tais como comportamentos impulsivos e auto agressivos, e uma vulnerabilidade para o aumento de sintomas psiquiátricos no adulto, especialmente a Dependência Química, Depressão Maior e Transtorno de Estresse Pós Traumático. **Objetivos:** Tendo em vista a relação entre cuidados parentais deficientes durante a infância com o desenvolvimento de sintomas psiquiátricos, apontada por estudos prévios, objetivamos investigar estilos parentais em dependentes de crack. **Método:** A amostra foi composta por 58 mulheres, com idade de 29,28 (SD=7,92), internadas em uma unidade de desintoxicação para dependentes de *crack* durante 20 dias. Para avaliação das pacientes foram utilizadas a SCID-I, a Escala de Gravidade de Dependência (ASI-6) e o Parental Bonding Instrument (PBI). **Resultados:** Verificou-se que nenhuma participante relatou cuidados parentais ótimos. Por outro lado, 29% da amostra apresentaram estilos parentais classificados como sendo controle não afetivo, 23% cuidados parentais negligentes e 6% controle afetivo. Além disso, 89,7% da amostra relatou negligência afetiva, independente do estilo parental. **Conclusão:** Os resultados obtidos corroboram com estudos que apontam para uma relação entre vínculos parentais de baixa qualidade com comportamentos de risco e problemas psicossociais, incluindo transtorno de uso de substância. Sendo assim, podemos inferir que a compreensão sobre como a qualidade de vínculo parental durante os primeiros anos de vida interfere a nível de desenvolvimento neurobiológico, é de grande importância para o desenvolvimento de estratégias mais efetivas no tratamento e prevenção de comportamentos desadaptativos, como o uso de substâncias.